

Proletários de todos os países: Un-vos!

GES
POP

AVANTE!

ORGAO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES (S.P.T.C.)

O QUE QUEREMOS!

Neste momento tão decisivo para o futuro da humanidade turbulenta e em que as forças que representam a reacção mais brutal, a barbárie e escravidão, travam uma luta gigantésca, de vida ou de morte, com as forças representativas do progresso e da liberdade, da paz e do bem estar, o "AVANTE!" faz a sua aparição como a voz do povo português, como a voz de Portugal. É o grito de revolta do povo livre de Portugal contra os seus vendidos salazaristas, contra os seus inimigos fascistas internos e externos, que são também os inimigos comuns da humanidade progressiva e trabalhadora. Salazar e o seu Governo não são só neste momento histórico os exploradores do povo português, os seus mais implacáveis inimigos, mas sim também os aliados do fascismo mundial, os fornecedores mais dedicados dos inimigos da liberdade humana e os lacaios abjectos de Hitler e da sua sangrenta quadrilha!

Salazar tenta agora repetir perante as potências chamadas democráticas o seu gesto velho e fútil, tomado durante a guerra de Espanha. Agora como então, encobre-se jesuiticamente sob o falso manto da "neutralidade", para mais facilmente encobrir o seu jogo de servidor e aliado dum das partes beligerantes. Sabemos bem o que foi a tão apregoada "neutralidade" portuguesa durante a guerra de Espanha: os comboios carregados de armamento alemão e italiano que dos portos portugueses seguiam para Espanha, os explosivos fabricados para os rebeldes em Barcelona; o funcionamento da comissão militar fascista dirigida por Gil Robles, Hernandes Dagua e o Marquez de Crelliania em Lisboa; o estabelecimento dum linha telefónica particular entre Burgos e Sevilha por intermédio de Lisboa; a actitude dos representantes portugueses na defunta Sociedade das Nações, etc., etc. Hoje como então, procura-se fazer o mesmo jogo a benefício dos

fascistas. Como a tão apregoada "neutralidade" tomada pelo governo de Salazar logo no início da guerra não permitiu um auxílio descarado às potências fascistas, arranjou-se manhosamente uma plataforma acomodaticia: fazem-se tratados comerciais com a Espanha franquista; enviam-se mercadorias para a Espanha de Franco e Sufer, que o mesmo é que fazer tratados comerciais com a Alemanha, enviar mercadorias para a Alemanha. **Esta tem sido até agora a razão da não beligerância do governo espanhol.** Assim, não sendo a Espanha uma potência beligerante, pedirá Salazar, grande amigo de Franco, continuar a enviar para lá, para de lá seguirem para a Alemanha e para Itália, todos os artigos que é-lhe dois países necessitem para a manutenção do seu aparelho de guerra. **Existe um conchavo entre os fascistas alemães, espanhóis e portugueses para o rompimento "legal" do bloqueio britânico servindo Portugal de "válvula de escape".** Por isso no nosso mercado escasseiam muitos artigos de primeira necessidade necessários à vida nacional tais como: manteiga, a batata, o sulfato de cobre, o açúcar, o azeite, o café, as carnes fumadas, os metais, etc., que são enviados por caminho de ferro ou em camiões para Espanha, quando não seguem na maioria das vezes directamente para a fronteira franco-espanhola, quem vive dúvidas que indague junto das empresas de camionagem e dos motoristas das camionetas de aluguer. Por isso chegam diariamente não somente aos portos de Lisboa e Leixões, mas também aos pequenos portos espalhados pelo país, barcos carregados com productos coloniais da America do Sul que depois seguem via Espanha para a Alemanha; ainda há poucas semanas um barco sul americano descarregou carga em Olhão que bastou para carregar um comboio que depois seguiu para Espanha. **Por Castelo**



A V A N T E !

Branco e por Melgaço salem diariamente dezenas de caminhetas carregadas dos mais diversos productos destinados à Alemanha ou aos países por ela dominados. TUDO ISTO SE FAZ À LUZ DO DIA E NAS BARRAS DAS AUTORIDADES! TUDO ISTO É SOBREAMENTE CONHECIDO E PATROCINADO PELO GOVERNO SALAZARISTA! Perante as reclamações dos governos de Londres e Nova-York o jesuíta Salazar toma a mais hipócrita das actitudes, e afirma que o seu governo desconhece o envio de mercadorias para as potências fascistas, e que somente sabe "do envio" de mercadorias em diminuta quantidade, por diversos comerciantes portugueses, para Espanha! "São, acrescenta o bandido, para matar a fome ao desgraçado povo espanhol!... Eis aqui, bem evidente, o tartufismo, o jesuitismo hipócrita deste miserável mimigo do povo e laiaio abjecto dos gangsters de Berlim e Roma! É, em maior escala, a repetição de toda essa sinistra comédia representada durante a guerra de Espanha! As consequências desta politica estão bem a vista de toda a gente. A Inglaterra, em sua defesa, limita cada vez mais a concessão de navy-certs para as mercadorias destinadas a Portugal; os Estados Unidos mostram já, muita relutância no que respeita ao envio de certos productos de muita necessidade, sobretudo, para a industria de Portugal! **As consequências da politica fascista e pro-agressores, do Estado-Novo serao pois a paralização de todo o nosso comércio externo, e a ruína e a miséria para os operários e camponeses de Portugal;** pois que sem os artigos que dos Estados Unidos e da Inglaterra nos vinham, a industria e a agricultura portuguesas não poderão viver. **Salazar tenta arrastar o povo português pelo MESMO CAMINHO POR ONDE FRANCO E SUÑER ESTÃO ARRASTANDO O POVO ESPANHOL! ESSE CAMINHO É O CAMINHO QUE CONDUZ A FOME, A GUERRA A MORTE!**

Mas não fica por aqui o auxílio de Salazar aos seus patrões de Berlim. Porque nos Estados Unidos se fala muito da neutralidade mais que duvidosa do Governo português para com as potências chamadas democráticas, e se teme com esta razão, que os fascistas beligerantes dum momento para o outro se instalem nas ilhas portuguesas do Atlântico, com o consentimento do Governo de Salazar, e como alguns politicos imperialistas procuram por esse motivo, justificar a occupação destas ilhas por tropas vindas dos Estados Unidos, logo o Governo de Salazar num assomo de patriotismo de encomenda, desguarnece Portugal militarmente e envia para os Açores e Cabo Verde quantos soldados e quanto material de

guerra no país existiam! Isto sem que o seu "patriotismo" lhe lembre o perigo bem mais real que ameaça as nossas fronteiras continentais, a todo o momento sujeitas a uma investida germano-espanhola. Perguntamos: porque se teme tanto a occupação dos Açores e de Cabo Verde, facilmente defendíveis numa acção conjunta pelas esquadras inglesa americana e portuguesa, e se não teme a invasão do território continental pela canalla imperialista da "Falange"? Não terão estes, mais do que os americanos, ameaçado repetidamente a independência nacional? Não são diárias as ameaças feitas a independência de Portugal pela imprensa da "Falange"? Não está no programa do fascismo espanhol a "anexação" de Portugal? Que fazem duas divisões alemãs na fronteira dos Pirineus? Porque está o Governo de Franco construindo estradas de ligação entre Irun e a região fronteira da Galiza? Porque se se teme a occupação americana, e se não temem nem os manejos nem as ameaças vindas de Espanha?

A razão é bem simples. Primeiro, porque o imperialismo espanhol foi uma hiena alimentada a "hiberon" pelo salazarismo e a quem Salazar muito quer, embora um dia essa hiena possa vir a roer os ossos da liberdade nacional. Em segundo lugar porque para os fascistas de Berlim o perigo não está na Espanha que hoje é uma colónia alemã e tem um governo da sua confiança, mas sim nos Estados Unidos da América, arsenal dos países que combatem o fascismo! A occupação militar dos Açores e de Cabo Verde pelas forças dos Estados Unidos seria a perda da batalha do Atlântico para a Alemanha. E por isso os patrões de Berlim businam constantemente nos ouvidos do seu laiaio Salazar que é preciso "defender" aquelas ilhas do imperialismo americano. Por isso a rádio alemã nas suas emissões em português não se cansa de falar no perigo que correm essas ilhas e de exaltar o patriotismo de encomenda de Salazar. A prova bem evidente de que a defesa destas ilhas é não um gesto corajoso de defesa da integridade do território português, mas um frete ao imperialismo alemão, está em que grande parte do material de guerra que tem segredo para essas ilhas é de origem italiana e alemã. **MAS QUE SALAZAR SO CONTA COM AS FORÇAS PORTUGUEZAS PARA O CHOQUE INICIAL E PARA DAREM TEMPO A QUE CHEGUEM OS AUXÍLIOS VINDOS DA MAQUINA DE GUERRA ALEMÃ ESTARA ENTÃO JUSTIFICADA A POSIÇÃO DE PORTUGAL AO LADO DOS FASCISMOS AGRESSORES!**

A pseudo-neutralidade do Governo de Salazar tornou-se bem evidente sobretudo depois da aggressão anti-soviética. Quer na rádio, quer na imprensa, quer oficialmente (haja em vista a or-



Prevenção

dem do serviço da "Legião" de 10 de Julho e assassinada pelo actual ministro das Finanças), tomou-se deliberadamente partido pelo fascismo alemão. Ainda se não enveredou descaradamente pelo caminho da Espanha de Franco, com o ataque directo e claro as potências chamadas democráticas e a participação na cruzada anti-soviética de Hitler, mas lá se chegará se o povo português o consentir.

Salazar que comprometeu a independência de Portugal e auxiliou a escravizar o heroico povo espanhol, com o seu auxílio aos fascistas espanhóis, dizendo-se sempre "neutral", procura agora arrastar o país para a participação na luta contra a União Soviética e as potências que com ela combatem o fascismo mundial, com a mesma falsa neutralidade. Procura arranjar um "motivo" que justifique ao povo português a sua posição de laço do fascismo alemão. Eis o caminho por onde o miserável inimigo do povo português procura habilidosamente arrastar Portugal. EIS O CAMINHO DA GUERRA, DA PERDA DA INDEPENDENCIA NACIONAL, DA ESCRAVIZAÇÃO DO POVO PORTUGUÊS, DA FOME E DA MORTE PARA OS TRABALHADORES DE PORTUGAL! O AVANTE! como representante dos interesses do povo português e de Portugal, levanta a sua voz contra estes manejos jesuíticos do maior inimigo do povo e da pátria portuguesa, contra o miserável Salazar. É contra Salazar e seu governo é contra os inimigos internos e externos do povo português e de Portugal como nação livre e independente, que hoje se levanta de novo a voz vibrante do Partido dos trabalhadores, do P.C.P. e do seu órgão central, o nosso querido AVANTE!

Ao aparecer agora de novo o AVANTE! - único órgão livre da imprensa portuguesa - interpretando o sentir de todos os homens livres de Portugal, de todos os anti-fascistas, portugueses ainda o heroico e invencível Exército Vermelho, o exército intrepido cuja luta mil vezes heroica é seguida ansiosamente por muitos milhões de corações livres; o grande exército da vitória e da paz.

A vitória do Exército Vermelho será a vitória da humanidade progressiva sob e as forças reacionárias, libertará o mundo do pesadelo fascista; dará a paz e liberdade a todos os povos, e abrirá um novo e radioso caminho na vida das nações livres. A VITÓRIA DO EXÉRCITO VERMELHO LIQUIDARÁ DUMA VEZ PARA SEMPRE COM OS FASCISTAS DA "LEGIÃO" E DA "FALANGE". Bem assim como os carrascos do povo português e espanhol, Salazar e Franco! Pois a vitória do Exército Vermelho será a derrocada de todos os governos fascistas na Europa, e a libertação de

A terem conhecimento da saída do "Avante!" um grupelho de intelectuais corrompidos que foram escarreados da direcção do P. por serem os principais responsáveis do descalabro a que tinha chegado antes da sua reorganização, resolveram enveredar pela provocação aberta e clara fazendo sair alguns dias antes do órgão central do nosso Partido, umas folhas copiografadas a que deram o título de "Avante!". Quanto mais não fôsse, bastava esta atitude para os denunciar perante os trabalhadores portugueses como elementos confusionalistas e saboteadores do trabalho partidário. Por saberem que o "Em frente!" já não merecia a confiança dos trabalhadores, e que o "Avante!" era ansiosamente esperado por todos os anti-fascistas, este grupelho de provocadores resolveu estabelecer a confusão no meio revolucionário para assim mais facilmente "pescar nas águas turvas"!

O Partido, procurando esconder a policia a sua situação e a situação de alguns elementos que dele foram irradiados, por não merecerem a sua confiança nem a das massas, não trouxe a público nada até hoje sobre a sua reorganização e a situação desses intelectuais corruptos. Mas a investida inesperada que agora nos surge (estes elementos comprometeram-se a abandonar toda a actividade partidária e reconheceram-se responsáveis do descalabro a que o P. tinha chegado) obriga-nos a esclarecer, contra nossa vontade, a situação que se criou.

Ainda não nos chegou as mãos esse falso "Avante!" mas consta-nos que nele se fazem afirmações destituídas de todo e qualquer fundamento. Por exemplo: diz-se que os actuais dirigentes do Partido não foram aceites pelo pseudo partido dos provocadores. É ABSOLUTAMENTE FALSO! OS ACTUAIS DIRIGENTES E REORGANIZADORES DO P. NUNCA QUIZERAM NADA COM ÊSSES ELEMENTOS! SÓ LHE FIZERAM SABER OME OS CONSIDERAVAM AFASTADOS DO P. E QUE OS TOBNAVAM INDIVIDUALMENTE RESPONSÁVEIS POR TODA E QUALQUER ACTIVIDADE PROVOCATÓRI DENTRO DO PARTIDO

Tiveram também a ousadia de invocar o nome de dois dos mais prestigiosos elementos do Partido Bento Gonçalves e José de Sousa, para se inculcaram como merecedores da confiança destes elementos, que, estando presos, não podem publicamente denunciar los como provocadores, e a quem cabe o correctivo merecido.

No proximo número do "Avante!" publicaremos



(Continuação da página 3)

finitiva da humanidade trabalhadora. Colaborar na luta em que está empenhado o invencível Exército Vermelho é pois libertar Portugal e Espanha da tirania fascista e dos horrores da guerra e colaborar na instauração duma era de liberdade progressiva e de paz para todo o mundo.

2. Como deveremos nós portugueses colaborar nesta obra com um de libertação do mundo do monstro fascista e de auxílio ao Exército Vermelho?

A resposta é-nos dada diariamente pelos povos de todos os países da Europa, Ásia e América, estejam eles ou não ocupados pelas forças de Hitler. E pela luta decidida e aberta contra os governos fascisto-traidores e pela sabotagem de todo o seu auxílio aos seus parões de Berlim, que se pode auxiliar a causa da liberdade e do anti-fascismo. E lutado contra o governo de Salazar e todo o seu auxílio aos agressores do povo soviético que se poderá auxiliar eficazmente a luta gigantesca em que está empenhado o Exército Vermelho; o exército da vitória. Todos os dias a imprensa mundial e a rádio (e até a própria imprensa censurada de Portugal) se tem feito eco dos actos de sabotagem praticados pelos patriotas e anti-fascistas dos países ocupados por Hitler, bem como os homens livres dos países neutrais. Esta é uma forma muito positiva e decidida de auxílio a causa anti-fascista, capaz de vir a neutralizar todo o poder ofensivo da máquina de guerra alemã. De nada tem servido os fuzilamentos e as prisões contra os heroicos soldados deste grande exército anti-fascista, que é, por assim dizer, a rearguarda do Exército Vermelho. E NA ACCÃO CONJUNTA DESTAS DUAS FORÇAS COMBATENTES QUE ESTA A VITÓRIA DA CAUSA ANTI-FASCISTA, E A LIBERTAÇÃO DA HUMANIDADE TRABALHADORA!

É preciso que o povo português, fiel à sua tradição de povo amante da liberdade e da independência mostre ao mundo que a opressão salazarista lhe não fez perder essas virtudes e que os descendentes dos revolucionários de 1383 e de 1832 ainda não desapareceram da terra portuguesa! É preciso que o povo português participe também nesta luta anti-fascista mundial e engrosse o grande exército invisível que pela sabotagem e pela resistência activa e passiva aos auxílios dos governos fascisto-traidores, está tornando impossível a vitória aos inimigos do género humano. E **PRECISO QUE O AUXÍLIO PRESTADO POR SALAZAR AOS QUADRILHEIROS FASCISTAS SEUS IRMÃOS, SEJA DESTRUIDO E ANIQUILADO PELO POVO PORTUGUÊS!** É preciso que para a Espanha não sigam mais, como tem sucedido até aqui, barcos,

caminhetas e comboios carregados de productos coloniais de trigo e milho, de metais (volfrâmio por exemplo) pois nada disto fica em Espanha como é sabido, e tudo segue para a Alemanha, para alimentar a monstruosa máquina de guerra de Hitler!

O aparecimento do AVANTE! é o toque a sair de todos os anti-fascistas e de todos os homens que não sejam cobardes, para uma luta muito dura, contra todos os inimigos da independência portuguesa e da liberdade; contra todos os inimigos internos e externos. Sa Hitler é o inimigo número um da humanidade, Salazar é o inimigo número um do povo português! O aparecimento do AVANTE! é a voz livre dos portugueses que se levanta de novo contra os seus verdugos, de punhos cerrados, e prontos para a luta final! É o grito de revolta contra os crimes do fascismo salazarista que ameaçam a independência e a liberdade nacional, que pretende fazer do povo português escravo dos fascistas de Madrid e Berlim, que pretende arrastar Portugal para a luta contra os defensores da paz e da liberdade!

O nosso grito é pois: **AVANTE PELA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL E CONTRA OS MANEJOS IMPERIALISTAS DA "FALANGE ESPANHOLA"!**

CONTRA O AUXÍLIO PRESTADO PELO GOVERNO SALAZARISTA AOS AGRESSORES DA UNIÃO SOVIÉTICA!

CONTRA O ENVIO DE MAIS SOLDADOS PARA OS AÇORES E CABO VERDE!

AVANTE PELA SABOTAGEM E ANIQUILAMENTO DO AUXÍLIO PRESTADO PELO GOVERNO DE SALAZAR AOS INIMIGOS DO PROGRESSO E DA HUMANIDADE TRABALHADORA!

AVANTE PELO DERRUBAMENTO DE SALAZAR E SEU GOVERNO, E DOS GOVERNOS FASCISTO-TRAIADORES!

AVANTE PELA VITÓRIA DO EXÉRCITO VERMELHO!

AVANTE PELA VITÓRIA, PELA PAZ E PELA LIBERDADE!

(Continuação da página 3)

mais detalhadamente a acção provocatória destes elementos e as suas ligações com agentes ao serviço da policia. Por agora queremos somente prevenir a classe operária e todos os revolucionários conscientes, contra os manejos confusionistas deste grupelho, e dos perigos que poderão trazer para a liberdade dos que o seguirem.

Lisboa, Agosto de 1941

O C. C. do P. C. P. (2.ª p. 1.ª)